

Wagner Pe

ACUPUNTUR CHIN



ACUPUNTURA AURICULAR CHINESA

ACUPUNTURA AURICULAR CHINESA

Wagner Pereira da Fonseca

2ª Edição
Santo André-SP
2013

ABAO
ACADEMIA BRASILEIRA
DE ARTES ORIENTAIS

Agradecimentos

*Dr. Tadamassa Yamada, que sempre esteve
presente em minha vida profissional.*

*Edinei dos Santos, um amigo e acupunturista, que
sempre me incentivou.*

*Maria Tereza Rafaini, uma pessoa especial que
modificou minha vida, a mais dedicada terapeuta
que já conheci.*

Todos os meus Alunos...

*E à você, que me dá a oportunidade de conhecer um
pouco do meu trabalho, que sem essas pessoas
acima relacionadas não seria possível...*

**Muito obrigado
Boa Leitura.**

**Todos os direitos autorais e editoriais desta obra digital pertence à
Wagner Pereira da Fonseca**

Diagramação: *Andréia Garcia*

Capa: *Mateus Marins Cardoso*

Fotos: *Nazario Pizzicola*

Gravuras: *Wagner P. Fonseca*

Produção de ebook: *S2 Books*

Ficha Catalográfica

Fonseca, Wagner Pereira

Acupuntura Auricular Chinesa / Wagner Pereira da Fonseca

ISBN: 978-85-66821-00-0

1 Acupuntura chinesa 2. Acupuntura auricular 3. Pontos

Os autores e os editores deste livro empenharam – se para assegurar que os procedimentos apresentados no texto estejam de acordo com os padrões vigentes na sua publicação, porém não se responsabilizam pela prática indevida dos procedimentos mencionados.

Os autores respondem integralmente pela originalidade da obra, bem como pelos conceitos ideológicos e pessoais que envolvam terceiros, ou de outra ordem nela contida.

A reprodução não autorizada desta publicação, no texto ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.610/98)

**ABAO
Academia Brasileira de Artes Orientais
Rua Melindre, 42 Jd. Clube de Campo
Santo André -SP CEP 09163-200**

Sumário

[Folha de Rosto](#)

[Agradecimentos](#)

[Créditos](#)

[Introdução](#)

[Acupuntura Auricular Chinesa](#)

[A Orelha como Forma de Diagnóstico](#)

[Combinação de Pontos](#)

[Atenção](#)

[Bibliografia](#)

Introdução

Neste livro, que dediquei meu tempo e algum conhecimento, escrevi pensando em ensinar. Poderia ter escrito de outra maneira e usado vários termos em chinês e da Medicina Tradicional Chinesa, mas preferi escrever de forma simples, direta e objetiva. Foi escrito para ser entendido e não decifrado.

Este livro não deve ser usado como forma de tratamento por aqueles que não conhecem a técnica. Se você é um estudante ou um acupunturista utilizem-no. Caso contrário, aproveite a leitura e procure estudar. Procure fazer um curso para ser melhor orientado.

Quando escrevi procurei não interferir na visão chinesa, mas quando o fiz, comuniquei, existem muitos segredos ainda não revelados dos orientais. Mesmo com a globalização nem tudo foi passado ao ocidente, na China essa técnica é tradicionalmente passada de pai para filho e ainda hoje é mal interpretada pelos ocidentais. Também não costumo mistificar, tudo tem que ser visto como uma técnica de tratamento, ainda que esse tratamento interfira no ínfimo de nosso ser, podendo movimentar funções físicas, emocionais, mentais e até espirituais. Em vários capítulos irão perceber que fui redundante, mas foi apenas para enfatizar uma ideia.

Utilize este livro de forma útil e com responsabilidade, lembrem-se que se podemos ajudar fazendo um bom tratamento, também podemos prejudicar ao aplicarmos de forma incorreta. Muita atenção e concentração.

Para aprofundar seus conhecimentos em Medicina Tradicional Chinesa, a minha sugestão é que leia O Ling Shu, Nei Jing e o Imperador Amarelo, aí então terão uma ideia de quão profundo e complexo é o conhecimento de Acupuntura.

Para aqueles que querem estudar auriculopuntura, procurem um curso sério sem mistificações ou técnicas mágicas, usem o bom senso. Cuidar ou orientar é algo muito sério, você pode interferir na vida de alguém, então o faça da melhor maneira possível.

Apesar de ser uma técnica, para que este tratamento seja bem sucedido é preciso algo muito importante por parte do terapeuta, comprometimento. Todo paciente sabe ou sente quanto o terapeuta está envolvido.

Espero que aproveite o conteúdo deste livro, não apegue-se somente a ele, pesquise, estude, compare e questione, só assim será possível assimilar essa técnica maravilhosa.

Acupuntura

Auricular Chinesa

A acupuntura Auricular é citada no Tratado de Acupuntura e Moxa Bustão mais antigo já encontrado na China. Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, explica a estreita relação entre o pavilhão auricular como um micro sistema a ser explorado e auxiliar no tratamento de vários desequilíbrios. Em alguns tratados de acupuntura, como o Ling Shu e Nei Jing é mencionada a relação dos canais de energia com o pavilhão auricular. Para ser mais sucinto, os meridianos yang que são intestino grosso, intestino delgado, vesícula biliar, triplo aquecedor, estômago e bexiga passam ao redor da orelha ligando-se a orelha de forma direta. E os meridianos Yin, que são: pulmão, coração, pericárdio, fígado, baço/pâncreas e rins estão ligados a orelha por meio de ramificações.

É claro que essa explicação é muito simples, e alguns ocidentais tentam explicar de forma científica a relação dos meridianos, mas algumas experiências realizadas no Japão e EUA mostram que ao estimular pontos auriculares, há uma resposta. Quando interrompido o fluxo sanguíneo houve uma resposta menor e quando interrompeu-se o fluxo sanguíneo e nervoso houve uma resposta menor ainda, e dessa forma mostraram que ainda assim há fluxo de energia. Compreende-se que tudo esta em tudo, a energia flui nos meridianos, mas com ajuda do sangue e também do sistema nervoso.

O sistema de meridianos (Canais de Energia) fazem parte de um todo, assim como o sistema nervoso, circulatório e digestório, os meridianos fazem parte de nosso corpo, apenas não é visto a olho nu. Mesmo porque tudo que sabemos em relação a acupuntura é o que nos permitiram entender. Muitos acupunturistas chineses que aprenderam com seus pais trazem segredos que só são revelados a seus discípulos, que provavelmente são da família e com certeza não são ocidentais. Mas em 1992 no Hospital Necker na França, o Dr. Jean Claude Darras provou a existência dos Meridianos com a seguinte experiência: em um determinado ponto de acupuntura injetou uma substância de contraste denominada tecnécio e outro suposto ponto de acupuntura relativo ao mesmo meridiano foi estimulado com uma agulha. O tecnécio concentrou-se num ponto e correu por um suposto canal até atingir o ponto estimulado. Com essa experiência provou-se a existência dos meridianos. Esta experiência foi registrada em filme e trago aqui uma das fotos. Veja a foto na prancha 1.

Prancha 1

Foto do Meridiano



Os Meridianos

Em nosso corpo existem 12 principais meridianos, conhecidos como Zang Fu. Ou seja: Zang ou (órgãos), que são: pulmão, coração, pericárdio, baço/pâncreas,

fígado e rim. Fu ou (vísceras): intestino grosso, intestino delgado, vesícula biliar, estômago, bexiga e triplo aquecedor.

Existem três principais fontes de energia que abastecem os meridianos, energias do ar, dos alimentos e energia ancestral. A energia do ar e dos alimentos juntam-se e circulam pelos meridianos com a finalidade de nutrir e restaurar a energia dos órgãos e existe uma sequência para essa circulação, que é a seguinte:

Pulmão.....	das 03:00 as 05:00
Intestino Grosso	das 05:00 as 07:00
Estômago	das 07:00 as 09:00
Baço/Pâncreas	das 09:00 as 11:00
Coração.....	das 11:00 as 13:00
Intestino Delgado.....	das 13:00 as 15:00
Bexiga.....	das 15:00 as 17:00
Rim	das 17:00 as 19:00
Pericárdio	das 19:00 as 21:00
Triplo Aquecedor	das 21:00 as 23:00
Vesícula Biliar.....	das 23:00 as 01:00
Fígado	das 01:00 as 03:00

Estes horários servem para mostrar o trajeto da circulação de energia nos meridianos e como forma de diagnóstico, por exemplo: se uma pessoa tem desequilíbrio de pulmão é comum que desperte durante a noite, no horário do pulmão das 3:00 as 5:00. Outro exemplo é sonolência durante o dia entre 15:00 e 19:00 que pode significar desequilíbrio de Rim e Bexiga. É muito comum pessoas sentirem um mal estar sempre no mesmo horário.

A frequência com que isso acontece que demonstra se há um desequilíbrio no meridiano. O outro tipo de energia que circula em nosso corpo é a energia ancestral, primordial ou vital, como é conhecida. Este tipo de energia concentra-se nos Rins e representa a própria vida. É a única energia que não pode ser reposta. Segundo a Medicina Chinesa, quando termina essa energia, termina a vida. As formas mais comuns de esgotar essa energia é através do excesso de atividade sexual, menstruação, parto e excesso de atividade física, entende-se por atividade sexual o orgasmo, então masturbação também entra na lista. Outra forma de esgotar essa energia são trabalhos onde há grande desgaste energético, como acupuntura e massagem, por esse motivo é necessário que o terapeuta tenha cuidado com sua saúde. O corpo precisa de energia circulando nesses meridianos, para restaurar suas funções. Na ausência ou má qualidade dessas energias os meridianos absorvem a energia vital. Esse assunto é vasto e isto é apenas um esboço para dar uma ideia sobre energia nos meridianos.

Outra forma importante de diagnóstico é a utilização dos 5 Elementos ou 5 Movimentos, como é conhecido na China.

Este sim é um assunto muito profundo, onde torna-se necessário um estudo mais abrangente.

Para a Medicina Chinesa a teoria dos 5 elementos é uma forma de diagnóstico muito importante. Existe uma relação entre os elementos de geração, de dominância e contra dominância mas como o objetivo aqui é auriculopuntura vou passar apenas o

quadro e uma breve explicação dos 5 elementos, que é o seguinte:

Quadro dos 5 Elementos

Elemento	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
Estação do ano	Primavera	Verão	últimos 18 dias do final de cada estação	Outono	Inverno
Clima	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
Órgão	Fígado	Coração	Baço/ Pâncreas	Pulmão	Rim
Víscera	V. Biliar	Int. delgado	Estômago	Int. grosso	Bexiga
Org. sentidos	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvido
Líquido	Lágrimas	Suor	Saliva	Muco	Urina
Som	Grito	Riso	Canto	Choro	Gemido
Emoção	Ira e depressão	Euforia	Pensamentos obsessivos	Melancolia e ansiedade	Pânico e medo
Cor	Verde/ azul claro	Vermelha	Amarela	Branca	Preta e azul escuro
Sabor	Ácido	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Odor	Ranço	Queimado	Adocicado	Azedo	Pútrido
Tecido	Músculos e tendões	Sangue nos Vasos	Vasos	Pele/Pelo	Cabelo, ossos e dentes
Abuso	Ocular	Andar/ Correr	Sentar	Deitar	Parar ao sol

Este quadro é muito conhecido, existem mais informações, mas é o básico necessário e suficiente para começar a entender o que significa e como aplicá-las.

Na Medicina Chinesa utiliza-se o quadro dos cinco elementos para

diagnosticar. Observando o comportamento do paciente podemos afirmar que há desequilíbrio em um ou mais elementos, muitas vezes um causou desequilíbrio em outro, por esse motivo devemos tratar do desequilíbrio original. Vamos começar a explicar:

MADEIRA: Pessoas com características nesse elemento encontra-se na primavera mais suscetíveis aos desequilíbrios do elemento, incomodam-se com o vento no rosto.

O desequilíbrio atingiu o fígado e a vesícula biliar quando sente-se dor de cabeça lateral, enxaqueca, os olhos ressecados ou lacrimejando com facilidade, o som que emitem são gritos e falam gritando, irrita-se com facilidade ou tem depressão, sente-se atraído pela cor verde ou azul claro. O sabor que corrige o desequilíbrio é azedo do limão. Quem tem enxaqueca causada por desequilíbrio de madeira, ao tomar o suco de um limão sem água e açúcar, em 30 min., corrige e para a dor, mas é necessário observar o que gerou a dor. O odor é ranço, a pessoa exala esse odor, mas é sutil, poucos terapeutas conseguem sentir. Manifesta-se em músculos e tendões, o paciente tem facilidade em ter tendinite e sempre com tensão muscular, e quem abusar dos olhos, lendo em lugares de iluminação difícil ou em veículos em movimento, pode causar desequilíbrios no Elemento. Outra característica do Elemento é que o fígado controla o sangue, no corpo seu desequilíbrio pode gerar problemas menstruais. Também manifesta-se nas unhas, pessoas com unhas fracas e quebradiças pode ser por desequilíbrio no elemento madeira. Outro fator importante é que pessoas com desequilíbrio no elemento, possuem um sintoma aparentemente emocional e importante, que é começar projetos e não conseguir terminá-los.

FOGO: No verão pessoas com desequilíbrio nesse elemento estão mais suscetíveis, o calor incomoda muito a um nível das roupas incomodarem, os meridianos do coração, intestino delgado, pericárdio e triplo aquecedor são afetados. A língua, é considerada a raiz do coração, manifesta-se por diminuir o paladar, também no processo de falar demais ou de calar-se. Há suor frequente e fácil, principalmente na hora das refeições, desenvolve uma alegria eufórica e ri por qualquer motivo, mas um riso nervoso. Sente-se atraído pela cor vermelha, gosta de alimentos de sabor amargo, odor de algo queimado, o sangue dos vasos com tendência a pressionar para fora e estreitamento dos vasos, andar e correr em excesso é prejudicial. A face pode demonstrar deficiência no estado dos órgãos do Elemento Fogo, se a face for rosada e brilhante o coração esta bem, mas se for pálida e sem brilho está deficiente. Há também um descontrole mental, no sentido de perder a razão. Principalmente em discussões, a verborragia faz parte desse padrão de desequilíbrio, durante uma situação de descontrole começa a falar e perde o controle de quando deve parar. Pessoas com desequilíbrio no coração são aparentemente inquietas, o sono é afetado (gerando insônia) e a hiperidrose faz-se presente.

TERRA: O elemento Terra tem a característica de não ter estação do ano, e a época correspondente a este elemento são os últimos 18 dias de cada estação. O elemento Terra puxa energia no final de cada estação preparando-se para entrar na próxima. Sua energia de certa forma esta presente em todas as estações. Seu fator

climático é umidade, que esta presente em qualquer situação, para quem mora ou trabalha em lugares muito úmidos. Seu órgão é o Baço/Pâncreas e sua víscera o Estômago, manifesta-se na boca (lábios), lábios secos e trincados demonstram desequilíbrio, saliva muito ou a boca é muito seca, fala de forma cantada. Há invasão de pensamentos e tudo vira um problema. Sente-se atraído pela cor amarela, ocre, bege e marrom. O sabor doce que esta presente nas frutas corrige o desequilíbrio, mas ao ingerir o açúcar causa-se um excesso no organismo agravando o problema. Pessoas que enfraquecem o elemento Terra e alimentam-se de farináceos e açúcar, tornam os vasos sem flexibilidade, podendo romper com facilidade, em casos mais graves podendo causar infarto ou derrame. Exalam um cheiro adocicado ou perfumado, mas um odor enjoativo. Discutir ou falar de negócios durante as refeições e ficar muito tempo sentado prejudica o elemento Terra. Outras características de desequilíbrio no elemento Terra são: sensações de membros pesados e sem força, erupções líquidas na pele, diarreia, a umidade gera catarro na garganta, edemas, acnes, furúnculos e lipomas demonstrando retenção de umidade no corpo, por ingestão de alimentos frios, gordurosos e açúcares.

METAL: Neste elemento o paciente torna-se mais frágil no outono, a secura é prejudicial e incomoda, manifesta-se no pulmão e intestino grosso, reflete no nariz, como exemplo sinusite. Excesso de muco é outra característica, fala de forma chorosa e com lamento, chora com muita facilidade, ansiedade extrema e tristeza melancólica. Sente-se atraído pela cor branca e busca sabores picantes para corrigir o desequilíbrio, como mel, rabanete e agrião. O paciente exala um odor azedo como de pele suja, manifesta-se na pele e no pelo, a pele pode apresentar alergias, perde seu brilho e fica ressecada, o pelo pode ser fraco e sem brilho, cair ou encravar. Estes podem ser sinais de desequilíbrio, ficar muito tempo deitado prejudica os órgãos desse elemento. Outra forma de detectar desequilíbrios é observar a quantidade de muco, em excesso pode provocar sinusite, bronquite e atingir as cordas vocais, esse sinal demonstra-se em pessoas com voz fraca e rouca, pessoas com desequilíbrio em metal são facilmente atacadas por vento frio, a demora em restabelecer a voz pode ser um sinal do quadro de gravidade e demonstra quanto o pulmão foi afetado. A secura do ar causa os mesmos sintomas.

ÁGUA: Pacientes com desequilíbrio em água sofrem no inverno e com o frio, atinge o rim e a bexiga, afeta o ouvido com a perda de audição, a urina na retenção de líquidos, emite um som de forma inconsciente como um curto gemido, o medo constante de algo que não se sabe ao certo e o pânico são características evidentes. A cor preta ou azul marinho são as preferidas, procuram sempre o sabor salgado, mas o sabor salgado que corrige o desequilíbrio do elemento Água esta nas leguminosas, algumas raízes e nas castanhas. O sal é considerado um excesso desse sabor que ao ser ingerido prejudica ainda mais o paciente, seu odor correspondente é pútrido, deixa os ossos, dentes e cabelos fracos e expor-se demais aos raios solares é prejudicial.

As características dos elementos relacionados são um exemplo de como enxergar o paciente, o que parece um aspecto pessoal, são sintomas de desequilíbrio, que ao permanecerem por muito tempo, causam danos maiores, nos meridianos, emocionais e físicos. Para Medicina Chinesa não existe doença, mas sim

desequilíbrios energéticos, emocionais e alimentares que causam essas doenças, é bom ter essa visão na hora de tratar. As cores mencionadas devem ser observadas quando o paciente vai ao consultório, marque a frequência com que ele usa determinada cor, se perguntar a cor que o atrai mais, pode confundir-lo. Também como já disse, o sal e o açúcar não corrigem o problema, mas sim agravam, e os sabores que ajudam a corrigir, se ingeridos em excesso também podem prejudicar e agravar o desequilíbrio.

A Orelha como Forma de Diagnóstico

Os antigos médicos chineses (acupunturistas) utilizavam o pavilhão auricular como forma de diagnóstico, principalmente em relação aos rins, mas é de longa data que os chineses estudam os pontos auriculares. Observando os antigos tratados de acupuntura, foram desenhando um mapa de auriculopuntura. Aproximadamente na década de 50 começou um estudo sério que foi sendo atualizado até a década de 80 e o que vamos estudar aqui é o mapa desenvolvido pelos chineses.

Podemos observar na orelha, o que chamamos de marcas fundamentais, lembrando também que a auriculopuntura é conhecida como ponto dor, ou seja, quanto maior a dor maior o desequilíbrio. É possível analisar, observando a reação dos pacientes, que ao apalpar o ponto franze os olhos, significa um nível de desequilíbrio. Ao queixar-se da dor ou gritar, significa um nível maior de desequilíbrio e se o paciente tentar segurar a mão do terapeuta, significa um nível alto de desequilíbrio. Também existem pessoas que tem grandes desequilíbrios e não sentem dor alguma. Essas pessoas possuem uma deficiência grande no meridiano do rim, nesse caso é preciso tonificar primeiro o ponto do rim com moxa na agulha, aguardar uns 5 minutos e aí palpar novamente os supostos pontos em desequilíbrios. Não deve-se tonificar pontos do rim se houver um problema grave no órgão, como nefrite ou grandes cálculos.

A melhor forma de localizar pontos é o apalpador de pressão. O apalpador possui uma haste com mola que ao pressionar o ponto serve como referência, não deve baixar muito, para localizar um ponto com desequilíbrio basta encostar o apalpador. Não basta localizar o ponto, mas a direção onde o ponto encontra-se, movimentando o apalpador para cima, para baixo e para os lados, até encontrar a direção exata e como deve-se aplicar. A direção exata é a posição em que o paciente sente mais dor. A forma e o tamanho do apalpador não influenciam, mas a pressão que usa-se sim. A pressão sempre deve ser leve, lembre-se de proteger o ouvido do paciente com um pequeno pedaço de algodão para evitar acidentes. Sendo assim, toda vez que for aplicar qualquer tipo de material, agulha sistêmica, semipermanente, ponto esfera e ponto semente, deve ser observado a direção da aplicação, seguindo a mesma do apalpador. *Prancha 2*

Prancha 2



Apalpador

Marcas na orelha

As formas mais frequentes de marcas na orelha são:

* Orelha muito dura: pode significar pessoa rígida. Gosta das coisas de seu jeito e pode ser rígida consigo mesma.

* Orelha roída na hélice: "roeu de raiva". Em alguém que passou muita raiva durante a vida a orelha apresenta-se dessa forma. *Prancha 3*

Prancha 3



Orelha com a hélice roída

*** Orelha vermelha: ascensão do Yang do fígado, pessoa que irrita-se com facilidade**

*** Orelha vermelha ou não, mas com vinco em diagonal no lóbulo: pode significar desequilíbrio no meridiano do coração. *Prancha 4***

Prancha 4



Vinco em diagonal no Lóbulo

*** Orelha torta, pontiaguda com qualquer tipo de deformação: pessoa também muito irritável. *Prancha 5***

Prancha 5



Orelha pontiaguda e com deformação lateral

*** Orelha muito grande: deficiência de rim, é comum pessoas de idade avançada crescer a orelha, demonstrando a deficiência.**

*** Orelha pequena desproporcional ao rosto e com lóbulo curto: pessoa de constituição física debilitada, fica doente facilmente, como gripe, alergias.**

*** Escamações na orelha: pode significar inflamação ou pequenas infecções, mas se o paciente tiver dermatite seborréica pode também apresentar escamação na orelha descartando o diagnóstico.**

*** Pontos negros na orelha: podem significar tumores, mas se o paciente apresentar pintas no corpo e no rosto ou for de nascença o diagnóstico deve ser descartado, lembrando também que tumor não é necessariamente câncer. *Prancha 6***

*** Orelha de cor opaca: sem brilho, deficiência do meridiano do rim.**

*** Orelha de cor cinza: problemas de pulmão, se for craquelada como um isopor problemas de pulmão causado por cigarro.**

Prancha 6



*** Orelha com cordão (vasos sanguíneos edemaciados): pode significar energia estagnada. Prancha 7**

Prancha 7



Cordões

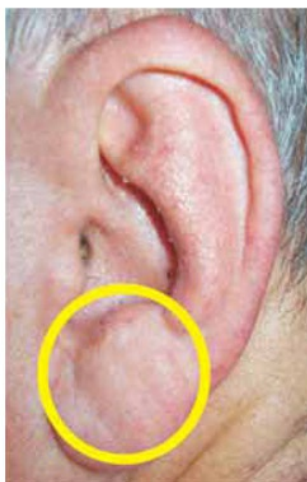
- * Orelha com cravos: pode significar energia estagnada, retire-os.**
- * Orelha de cor amarelada: desequilíbrio de baço, pâncreas e estômago.**
- * Orelha de cor verde azulada: pode ser desequilíbrio de fígado e vesícula biliar.**
- * Todo e qualquer tipo de deformação pode significar algum tipo de desequilíbrio referente a região afetada. Prancha 8**

Prancha 8



*** Orelha inchada no ante trago: pode significar excesso de pensamentos ou dificuldade de concentração. *Prancha 9***

Prancha 9



* Orelha com manchas acastanhadas: pode significar doença degenerativa, osteoporose ou osteopenia. Em alguns casos manchas acastanhadas podem ser causadas pelo sol. *Prancha 10*

Prancha 10



* Orelha com a ante hélice colada na hélice pode significar doença autoimune. *Prancha 11*

Prancha 11



Quando usa-se o apalpador algumas marcas ficam na orelha, dependendo da profundidade e tempo que essas marcas demoram para voltar pode significar algum tipo de desequilíbrio. Esses desequilíbrios ainda não são claros, pode ser que quanto maior o tempo de retorno ao estado natural, maior o desequilíbrio, ou somente pode significar retenção de líquido causado por desequilíbrio dos rins.

Outra marca que pode aparecer é a presença de nós, esses nós podem representar algum problema frequente, estabelecido, crônico, como exemplo: constipação.

Um fator importante é que não deve-se apalpar a orelha toda, normalmente todos os pontos irão doer. Devemos ouvir a queixa do paciente, fazer a observação visual da orelha, como forma de diagnóstico, fazer o diagnóstico utilizando os cinco elementos, então explorar os pontos que devem ser tratados

Cuidado

Não devemos aplicar Aurículo em mulheres grávidas, dar estímulos fortes com

agulha em pessoas muito fracas, apáticas e com anemia, fazer sangria em pacientes com diabetes alta e coagulação demorada, fazer moxa no ponto do rim em pacientes com problemas graves estabelecidos no órgão. E usar o ponto Shen Men em pacientes maníaco depressivos.

Nunca dispensar os cuidados médicos.

Formas de aplicação

Agulha sistêmica, podemos usar esse tipo de agulha para tratar qualquer tipo de desequilíbrio, a agulha que uso com frequência é a chinesa 0,25x25mm, ou 0,25x30mm Koreana ou Japonesa. Após aplicar as agulhas deve-se estimulá-las a cada 5 min. durante 30 min. aproximadamente. Esse tamanho de agulha é bom pela facilidade de manipulação. *Prancha 12*

Prancha 12



Agulha semipermanente de 1,0 ou 1,5 mm, esse material pode ser fixado com micropore e permanecer na orelha por até 7 dias. *Prancha 13*

Ponto esfera, em aço inox, também pode permanecer por 7 dias e fixado por fita de micropore. Ao aplicar pressione com cuidado, pode causar lesões ao exceder a pressão. *Prancha 14*

Ponto semente: normalmente usa-se uma semente de mostarda, essa pode permanecer também por 7 dias, mas, se houver algum tipo de lesão não deve ser utilizada, por tratar-se de material orgânico pode causar algum tipo de infecção. Esta forma de tratamento é a que menos dá resultados, por não fazer pressão necessária para o estímulo do ponto. Apesar de muitos terapeutas utilizarem essa técnica. *Prancha 15*

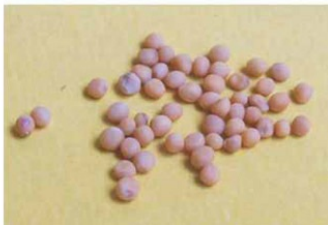
Prancha 13



Prancha 14



Prancha 15



Os materiais: agulha sistêmica, semipermanente, semente de mostarda, ponto esfera em aço inox, agulha akabani e até o apalpador estimulam os pontos, fazendo circular melhor a energia e melhorando a circulação nos meridianos.

Gostaria de salientar que acupuntura e auriculopuntura são formas de tratamento sérias e não devem ser misturadas a técnicas místicas, todo material novo, deve ser testado e comprovada sua eficácia.

Começando a aplicar

Antes da aplicação é bom firmar que, a forma de aplicação chinesa usa-se o menor número possível de agulhas, entre 2 a 11. Outra dúvida é como aplicar e em qual orelha, o ideal é aplicar cada semana em uma orelha diferente, intercalando as aplicações, não aplique nas duas ao mesmo tempo, você pode fazer isso, mas, ao aplicar nas duas ao mesmo tempo, na semana seguinte as duas vão estar sensíveis,

tratando-se de ponto dor, você não vai saber se os pontos na orelha precisam ser tratados, porque doem ou estão sensíveis por ter sido aplicado recentemente. Sendo assim o melhor é intercalar, enquanto aplica-se em uma orelha a outra descansa.

Atenção o ponto shen men é um ponto que deve sempre ser utilizado, mas em casos de pessoas com problemas graves de depressão ou extrema apatia é um ponto que deve ser evitado caso contrário pode agravar o problema. É preciso ter muito cuidado ao aplicar as agulhas, ter o máximo de precisão, se por um acaso aplicar em ponto errado o paciente pode piorar e agravar seu problema, só aplique com absoluta certeza.

Antes de começar a aplicar é preciso observar a orelha, é importante não tocá-la para evitar que a textura e coloração sejam alteradas, podendo interferir no diagnóstico.

O primeiro ponto a ser aplicado é o shen men, deve-se aplicar e aguardar pelo menos 5 minutos e observar se houve aparecimento de marcas ou mudança de coloração, após esse tempo comece a aplicação. Vamos começar com a agulha sistêmica, coloque a agulha no ponto e com movimentos horário e anti-horário faça uma pequena pressão, quando a agulha ficar firme, pare de aprofundar, cuidado para não transpassar a orelha. Nesse método você aplica todas as agulhas necessárias que deve permanecer entre 30 e 40 minutos e a cada 5 minutos deve ser estimulada, movimentando-a em movimentos horários e anti-horários sem aprofundar, a não ser que a agulha esteja saindo, deve-se colocá-la de volta até ficar firme novamente.

Após a aplicação desse método você pode aplicar as agulhas semipermanentes, esfera ou ponto semente, cuidado, quando ao remover a agulha sistêmica se o ponto sangrar, limpe o local com algodão seco, e não aplique a semente, por tratar-se de material orgânico em contato com o sangue, pode deteriorar e causar infecção.

* Outra forma de aplicação é a utilização da agulha semipermanente, que pode variar entre dois tamanhos, 1,0 e 1,5 mm a forma de aplicação depende da espessura da orelha, limpe bem a orelha com álcool 70%, para aplicar essa agulha podemos utilizar uma pinça simples ou um aplicador de agulhas, prefira os feitos em alumínio por serem leves, melhora em muito sua sensibilidade na hora de aplicar. *Prancha 16*

* Ponto esfera em aço inox, vidro ou cristal, também podem ser utilizados, todos servem somente para estimular os pontos, como esses materiais são muito rígidos, deve-se tomar cuidado ao pressioná-los, dependendo da força aplicada pode gerar lesões.

* Ponto semente, várias sementes são utilizadas para esse fim, mostarda de cor clara Koreana, a de cor escura chinesa, vacária e colsa. O período de aplicação também pode ser de 7 dias, apesar de este método ter uma resposta menor, o ponto fica superficial e perde seu efeito, a cola do micropore também enfraquece devido a oleosidade da semente. Não existe nenhuma propriedade especial na semente. A pressão que executa sobre o ponto é que auxilia no tratamento.

Deve-se usar apenas uma em cada ponto. Os pontos de aurículo são muito próximos, se aplicarmos duas sementes, uma pressiona o ponto e a outra, outro ponto, que não deveria ser estimulado, então na hora de aplicar utilize apenas uma semente em cada ponto, o objetivo é ser preciso.

Prancha 16



* Agulha permanente, conhecida como akabani, normalmente utiliza-se essa agulha, em aurículo, para ligar dois pontos ao mesmo tempo, esse método potencializa alguns tratamentos. Deve ser aplicada de forma superficial como se fosse uma farpa. Essa forma de aplicação é difícil, não é recomendável o paciente permanecer com esta agulha por vários dias é preferível aplicar uma agulha sistêmica que dá mais apoio ao aplicar. O ideal é fazer a aplicação e após 40 minutos retirar.

Sedar e tonificar

* **Ponto esfera ouro:** normalmente uma esfera em aço inox banhada em ouro serve para tonificar um ponto em deficiência, pode-se aplicar a esfera diretamente no ponto, mas tratando-se de ser uma esfera banhada, a energia do ouro é fraca, uma forma de melhorar é aplicar uma agulha semipermanente e a esfera sobre a agulha.

Prancha 17

Prancha 17

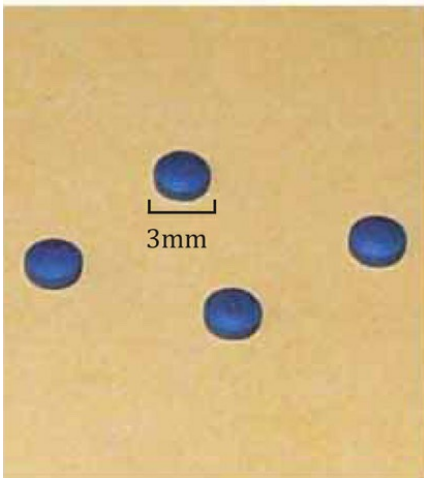


* **Ponto esfera prata:** também em aço inox banhada em prata serve para sedar um ponto que esteja em excesso de energia e pode ser utilizado da mesma forma que o ponto ouro.

* **Magnetos:** servem tanto para sedar como tonificar depende o lado que esteja em contato com a pele, ou seja, todo magneto tem uma marca, o lado arredondado ou com uma marca é sempre o lado norte, este lado seda, o lado reto e liso é sul, tonifica.

Os magnetos têm um efeito muito mais potente e deve ser aplicado com cuidado. Magneto auricular deve ter no máximo 3mm de diâmetro.

Prancha 18



Magneto com lado norte para cima (arredondado)

* Moxa também tonifica e a forma de utilizar é inserir a moxa na cabeça da agulha sistêmica, pode-se utilizar a moxa botão ou stiks que pode ser cortado no tamanho ideal. Nunca aplique moxa diretamente na orelha do paciente. *Prancha 19*

Prancha 19



Energia estagnada

Quando existe energia estagnada, aparece na orelha um vaso escuro, conhecido como cordão, as vezes ao apalpar ou aplicar no shen men esses vasos aparecem. Você pode aplicar normalmente, que durante o tratamento esses vasos irão desaparecer, mostrando que o tratamento esta dando bons resultados, mas você pode tirar a estagnação com uma lanceta de teste de glicemia.

Se preferir utilize a caneta especial para sangria, a aplicação é rápida e praticamente sem dor, mas existe uma dificuldade em atingir o cordão com precisão, você pode utilizar somente a agulha e fazer pequenas punções em várias partes do cordão. É comum a região ficar edemaciada. Não utilize esta técnica sem orientação ou higiene adequadas.

Potencializando alguns tratamentos

Uma forma de potencializar alguns tratamentos é utilizando as agulhas Akabani ou uma agulha sistêmica 0,25x25mm que é melhor de ser manipulada, para potencializar o tratamento de alguns desequilíbrios, ligamos dois pontos com a mesma agulha, é preferível utilizar a agulha sistêmica já que a akabani muitas vezes não alcança os dois pontos. A forma mais correta dessa aplicação é introduzir a agulha em um determinado ponto e seguir até atingir outro ponto, como se fosse uma farpa na pele, mas podemos usar esse método somente para alguns tratamentos, veja no capítulo "Tratamentos". Não é recomendável deixar o paciente com a agulha akabani, o recomendável é aplicar a agulha sistêmica e aguardar cerca de 40 min. e retirar no final da sessão. Podemos usar essa técnica para tratar depressão, constipação, mal humor e parar de fumar. *Prancha 20*

Prancha 20



Aparelho elétrico

Você pode sedar e tonificar utilizando um aparelho elétrico específico para aurículo, já vem com ajuste até 40Hz que tonifica e de 100Hz que seda. Para aplicar você pode colocar a caneta (que pertence ao aparelho) direto no ponto e aumentar a intensidade no potenciômetro até o paciente sentir um formigamento, mas para melhor efeito aplique uma agulha semi permanente e a caneta diretamente sobre a agulha, aumente com cuidado o potenciômetro, até o paciente relatar pequeno formigamento, que deve ser confortável. Deixe por 5 minutos em cada ponto.

Atenção, não devemos aplicar anestesia, medicamentos ou qualquer substância nos pontos de aurículo, não existe tratamento chinês que utiliza injeção de qualquer tipo de substância.

Sintomas de excesso e deficiência

É possível sedar e tonificar pontos auriculares utilizando alguns materiais, mas para isso é preciso ter certeza absoluta que esse ponto deve ser estimulado, caso o procedimento seja equivocado pode ser prejudicial. Por exemplo: uma pessoa com ascensão de yang de fígado se for tonificado pode piorar o estado do paciente tornando-o mais irritadiço e impaciente. Para ajudar no diagnóstico, é preciso saber os sintomas que cada um dos meridianos apresenta, é fato que os pacientes apresentam certos sintomas, dependendo se os meridianos estão em deficiência ou excesso apresenta um tipo de comportamento, a seguir alguns dos sintomas de excesso e deficiência dos principais meridianos:

Pulmão:

Excesso: Respiração ruidosa, voz alta, peito de pombo, dor nos ombros, dor nos braços ao longo do meridiano do pulmão, tosse com chiado, calafrios, dor em regiões da pele, dor nas costas, região dorsal alta, expectoração purulenta.

Deficiência: Respiração superficial e acelerada, muco fluido e aquoso, chiado seco, sudorese noturna, claustrofobia, melancolia, nostalgia, formigamento ou adormecimento ao longo do meridiano.

Intestino Grosso:

Excesso: Dor de garganta, hemorragia nasal, constipação, borborigmo, dor abdominal, boca muito seca e inchaço no pescoço na parte lateral.

Deficiência: Sensação de frio nas extremidades, ansiedade, diarreia e melancolia.

Estômago:

Excesso: Dor e distensão epigástrica, fome frequente, secura na boca, mau hálito, constipação, sensação de calor pelo corpo, espasmos nas pálpebras, gastrite, dor nas pernas ao longo do meridiano e inchaço na parte anterior do pescoço.

Deficiência: Sensação de cansaço pelo corpo, calafrios, bocejos, suspiros, pessimismo, preguiça, perda de apetite, paralisia facial e desânimo.

Baço/Pâncreas:

Excesso: Icterícia, febre frequente, dor nas articulações, coceira no ouvido, epigastralgia, constipação e eructação e dor de cabeça frontal.

Deficiência: sensação de barriga cheia, borborigmo, diarreia, indigestão, inapetência, náuseas, vômito, sono leve, fraqueza nos membros sem força, ascite, apatia, preguiça e dificuldade de concentração no trabalho e estudos.

Coração e Pericárdio:

Excesso: Boca seca, dor torácica, rosto avermelhado, ansiedade com insônia, aumento da pulsação, dor na axila, língua vermelha, transpiração em abundância ao mínimo esforço, dor no fundo dos olhos, falta de paladar, alegria eufórica e riso descontrolado.

Deficiência: Dificuldade ao respirar, sensação de aperto no peito, calor e transpiração nas palmas da mão, insônia, falta de memória de situações antigas e tristeza.

Intestino Delgado:

Excesso: Dor e rigidez na nuca na parte posterior do pescoço e trapézio, dor de ouvido e dor no braço ao longo do meridiano.

Deficiência: Diarreia, borborigmo, zumbido e adormecimento ou formigamento no braço ao longo do meridiano.

Bexiga:

Excesso: Dor e rigidez na nuca, dor de cabeça parietal e occipital, ciúmes e possessividade, dor nas costas, na parte posterior das pernas, na panturrilha ao longo do meridiano.

Deficiência: Sensação de frios nas costas, adormecimento ou formigamento ao

longo do meridiano e medo constante de qualquer situação.

Rim:

Deficiência: Impotência, lombalgia, frio nas costas, queda de cabelos, dentes fracos, ossos fracos, dificuldade de audição, diminuição da urina, perda de memória de situações recentes, joelhos fracos, frigidez, rinite alérgica, joelho estala, medo e pânico, sonolência durante o dia e acorda cansado com desânimo.

Triplo Aquecedor / Sanjiao:

Excesso: Dor ao longo do meridiano, dor de garganta, dificuldade de urinar e distensão abdominal.

Deficiência: transpiração espontânea, vertigem, zumbido, dificuldade de audição mãos frias e entorpecidas.

Tratando-se de um meridiano que controla as três sedes, superior, média e inferior pode apresentar vários sintomas, inclusive de outros meridianos.

Vesícula Biliar:

Excesso: Febre com sensação de frio, boca amarga, dor lateral do corpo, icterícia, irritabilidade, dor de cabeça lateral, enxaqueca, com os olhos latejando e que lacrimejam com facilidade.

Deficiência: Tontura, labirintite, perturbação da visão, visão turva e embaçada e tendência a sonhos agitados.

Fígado:

Excesso: Dor nas mamas, dor nos órgãos genitais, dor de cabeça, enxaqueca, olhos lacrimejam com facilidade, conjuntivite, tendinite, boca amarga, irritabilidade, náuseas, vômito e indignação.

Deficiência: Tontura, visão turva, olhos secos, zumbido, magoa com facilidade e depressão.

Conhecendo o trajeto dos meridianos

Já que sabemos que muitos sintomas referem-se a dores, formigamentos e adormecimentos no trajeto dos meridianos, é bom conhecer suas localizações para auxiliar com precisão no diagnóstico.

PULMÃO: O pulmão tem início na cavidade subclavicular, sobe contornando a face anterior do ombro, desce pela borda lateral externa do músculo bíceps, cruzando a prega do cotovelo lateralmente ao tendão do bíceps.

Segue descendo pela face anterior do antebraço e braço na face radial, chega ao punho pela borda radial da artéria radial. Segue pela borda externa da mão e termina no ângulo ungual externo do dedo polegar.

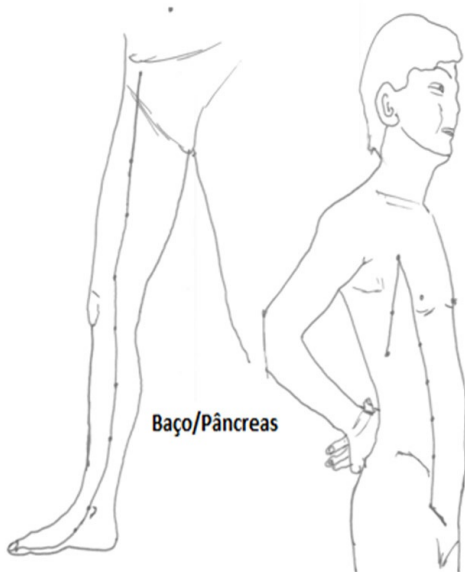


INTESTINO GROSSO: Tem início no ângulo ungueal externo do dedo indicador, segue pela borda externa do segundo metacarpo, passa pela face posterior do antebraço pela face radial, cruza o cotovelo sobe pelo braço até a articulação do acrômio clavicular, cruza o ombro, passa a frente do músculo do trapézio, sobe pela lateral do pescoço cruza a face e termina na aba lateral oposta do nariz.

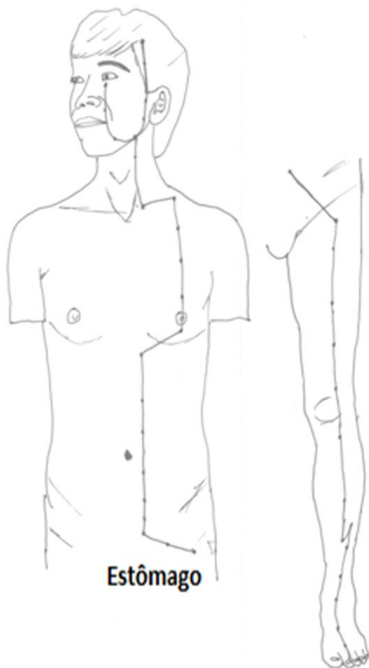


Intestino Grosso

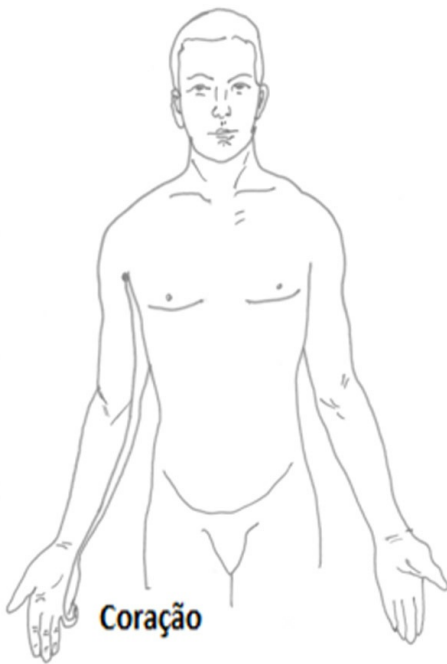
BAÇO/PÂNCREAS: Tem início no ângulo ungueal interno do hálux do pé segue pelo bordo medial interno do pé. Sobe anteriormente ao maléolo interno, segue a perna pelo bordo medial a uma polegada da borda da tíbia, cruza a articulação do joelho sobe pela coxa anterior ao músculo adutor magno. Chega ao abdômen, passa pelo tórax a 4 polegadas da linha média, sobe até o 2º espaço intercostal, para voltar a descer e terminar no 7º espaço intercostal.



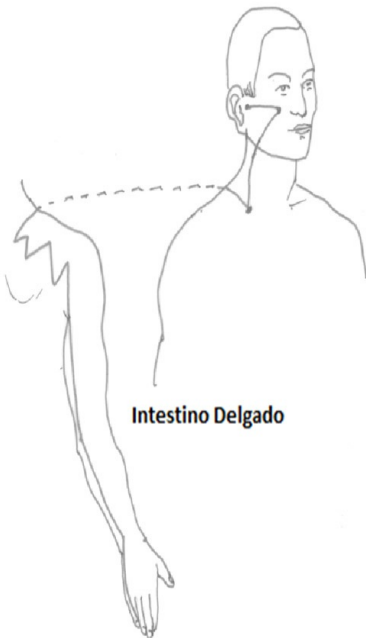
ESTÔMAGO: Inicia-se abaixo da pálpebra inferior, desce numa linha vertical contorna a face lateral e volta a subir indo até o ângulo superior frontal na linha do início do cabelo. Desce pelo pescoço, desce pela artéria carótida, descendo pelo tórax passa por cima do mamilo desce pelo abdôme a duas polegadas da linha média anterior. Continua descendo pela perna ao lado do músculo reto femoral, cruza a articulação do joelho, desce a uma polegada lateral da tíbia chegando ao dorso do pé entre o segundo e terceiro metatarsos e termina no ângulo ungueal externo do segundo dedo do pé.



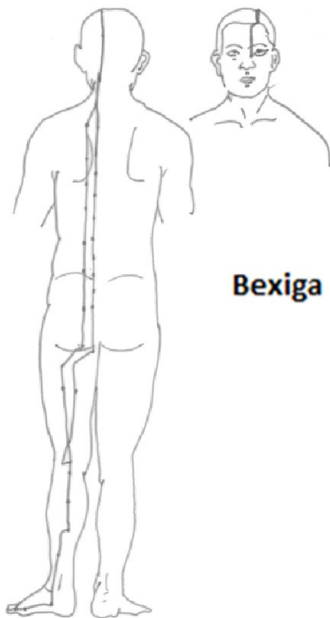
CORAÇÃO: Tem inicio na parte central e mais profunda da axila, desce pela borda medial do musculo biceps segue pela face interna lateral do braso e antebraço; o borda ulnar, segue pela palma da mão e termina no angulo ungueal externo do dedo minimo.



INTESTINO DELGADO: Tem início no ângulo ungueal do dedo mínimo, segue pelo bordo interno da mão, chega à face posterior do antebraço sobre a Ulna segue pela face posterior do braço cruza o ombro desce na escápula e volta a subir em direção ao pescoço. Corta a face até abaixo do arco zigomático e termina em frente ao trago da orelha.



BEXIGA: Considerado o maior meridiano do corpo, tem início no ângulo medial interno do olho sobe verticalmente pela testa contornando a cabeça a uma distância de 1,5 polegadas da parte mediana. Desce pela região occipital e no pescoço na altura da T3 divide-se em duas e desce ao longo da coluna, a primeira linha a 1,5 polegadas do centro e a segunda a 3 polegadas do centro, continua descendo pela parte posterior da coxa, cruza a articulação do joelho desce pela panturrilha, chegando ao tornozelo descendo pela borda externa do pé e termina no ângulo ungueal externo do dedo mínimo do pé.

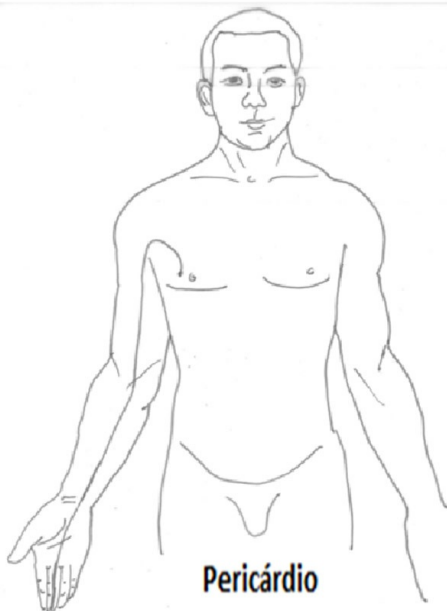


RIM: Inicia-se no meio da planta do pé, sobe pelo bordo interno, passa entre o maleolo interno e o tendão calcâneo, sobe pela parte posterior interna da perna, cruza a articulação do joelho, segue pela face interna da coxa, cruza o púbis, sobe pelo abdômen e pelo tórax terminando abaixo da clavícula.



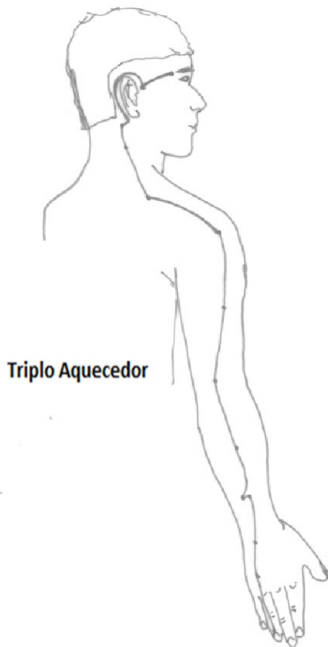
Rim

PERICARDIO: Tern infcio a uma polegada lateral do centro do mamilo sobe pelo t6rax contornando a axila, segue pelo bras;o, cotovelo e a face anterior e media do antebraço; o, chega ao centro da prega do punho, desce pela palma da mao e termina no angulo ungueal externo do dedo medio.



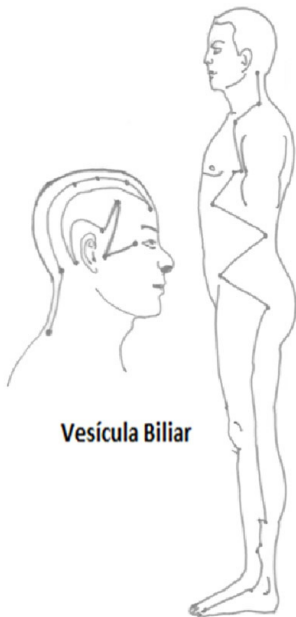
Pericárdio

TRIPLO AQUECEDOR: Tern infcio no angulo ungueal interno do 4Q dedo da mao, segue pela parte dorsal entre o 4Q e SQ metacarpos, pela face posterior do antebraço: o entre o radio e a ulna, segue pela linha media ate atingir o ombro, sobe pelo pescos: o contoma o pavilhao auricular para terminar na extremidade externa da sobrancelha.



Triplo Aquecedor

VESÍCULA BILIAR: Tem início no canto externo do globo ocular, dirige-se a cavidade auricular volta a subir contorna o pavilhão auricular até a base do crânio desce pela face latero-posterior do pescoço, passa anteriormente a articulação do ombro segue pela face lateral do tronco, pela face lateral da perna, lateral do joelho, desce em direção ao maléolo externo chega ao pé passa entre o 4º e 5º metatarsos e termina no ângulo externo do 4º dedo.



FÍGADO: Tem início no ângulo ungueal externo do halux, segue entre o 1º e 2º metatarsos, cruza anteriormente o maléolo interno, segue pela perna margeando a borda posterior da tíbia, cruza a face medial interna do joelho segue pela coxa entre os meridianos rim e baço/pâncreas, sobe o músculo adutor magno chega ao abdômen e termina no 6º espaço intercostal.



Localização e função dos pontos

FOSSA TRIANGULAR

Prancha 21

Prancha 21



Fossa triangular

Shen Men: Em chinês significa Portal da Vida ou Portal Divino, localizado no ápice da fossa triangular, algumas escolas colocam esse ponto um pouco acima.

Indicações: para tratar de vários problemas que causam dor, usado como ponto calmante, tranquilizante, anti-inflamatório, antipirético, normalmente é o primeiro ponto a ser aplicado, após aplicar o shen men aguardar 5 minutos aproximadamente e observar se houve alguma alteração, se aparece marcas ou cordões.

ATENÇÃO: este ponto é considerado calmante e tranquilizante, em pessoas muito apáticas e com processo de depressão grave não deve ser aplicado, pode agravar o problema.

Útero ou Vesícula Seminal: Localizado no centro e na parte mais profunda da fossa triangular.

Indicações: Para tratar da menstruação irregular, amenorreia, dismenorreia, endometriose, esterilidade, impotência, frigidez, não deve ser aplicado quando a mulher estiver no período menstrual.

Hipotensor: Localizado na parte superior da fossa na mesma direção do ponto útero.

Indicações: Como o nome sugere serve para baixar a pressão, mas também pode ser usado para problemas de depressão.

Hepatite: Localizado entre os pontos shen men e hipotensor na borda superior.

Indicações: Utilizado como ponto de apoio para tratar de vários problemas que interferem no fígado e vesícula biliar.

Constipação: Localizado na mesma direção do ponto útero na borda inferior da fossa triangular.

Indicações: Indicado para tratar de problemas de intestino preso e ansiedade.

Ping Shuan: Em chinês significa acalmar a asma, localizado entre os pontos constipação e shen men, na borda inferior da fossa triangular.

Indicações: para problemas respiratórios, principalmente asma.

Raiz da Hélice

Diafragma: Localizado em uma covinha no meio da raiz da hélice.

Indicações: Um dos principais pontos para tratar de ansiedade. Que tem reflexo direto no intestino grosso e pulmão, tratando assim de problemas dermatológicos como alergias, acnes, psoríase, etc.

PONTOS AO REDOR DA RAIZ DA HÉLICE

Prancha 22



Raiz da Hélice

Estômago: Localizado no final da raiz da hélice.

Indicações: Náuseas, vômitos, espasmos oculares, regurgitações, refluxo, eructações e todos os problemas relativos à região, trata também problemas de concentração no trabalho e no estudo.

Cárdia: Localizado abaixo do estômago na borda inferior da raiz da hélice.

Indicações: Regurgitações, refluxo, hérnia de hiato e problemas digestivos.

Esôfago: Localizado ao lado do ponto cárdia e abaixo do ponto intestino delgado.

Indicações: Esofagite, gases e problemas digestivos.

Boca: Conhecido em chinês como ponto “caminho dos alimentos”, localizado ao lado do ponto esôfago e abaixo do ponto intestino grosso.

Indicações: Utilizado para problemas digestivos, como aftas, gastrite, refluxo, regurgitações, úlceras, esofagite, hérnia de hiato e todos os problemas que envolvem o trato digestivo.

Tireóide: Localizado ao lado do ponto boca, próximo ao ouvido.

Indicações: Para todos os problemas que envolvem a glândula.

Duodeno: Localizado acima do ponto cárdia e ao lado do ponto estômago, na borda superior da raiz da hélice.

Indicações: Para tratar problemas que envolvem a região duodenite e úlceras no duodeno.

Intestino Delgado: Localizado acima do ponto esôfago na borda superior da raiz da hélice.

Indicações: Diarreia, dores nas costas provenientes de desequilíbrio do órgão, controla a absorção de nutrientes, borborismos e gases.

Apêndice: Localizado na borda superior da raiz da hélice entre os pontos intestino grosso e intestino delgado.

Indicações: Apesar de também tratar de apendicite, é um ponto que pode ser usado para intestino preso e borborismos.

Intestino Grosso: Localizado na borda superior da raiz da hélice, na mesma direção do ponto boca.

Indicações: Intestino preso, um dos principais pontos para tratar ansiedade, problemas de pele, também conhecido como ponto alarme, quanto maior a dor desse ponto maior a ansiedade.

CONCHA CIMBA

Prancha 23



Concha Cimba

Bexiga: Localizado no ângulo formado pela concha cimba e parede da antehélice.

Indicações: Cistite, enurese, incontinência urinária, problemas da região, ciúmes e possessividade.

Ureter: Localizado entre os pontos do rim e da bexiga. Indicado para tratar de problemas que implicam a região.

Rim: Localizado no ângulo formado entre a concha cimba e a parede da antehélice na mesma direção do final da fossa triangular.

Indicações: Este ponto é indicado para vários problemas que afetam o órgão e o meridiano, ponto muito importante e que sempre deve ser utilizado, principalmente para problemas de força física e sexual, medo, pânico, perda de memória de situações recentes, um dos principais pontos em aurículo, mas é um ponto que não deve receber moxa quando houver algum problema estabelecido nos rins, como nefrite ou cálculos renais.

Fígado: Localizado entre a concha cava e concha cimba no ângulo formado pela

parede da ante-hélice em frente ao ponto do estômago.

Indicações: Para problemas relativos ao fígado, como depressão, irritabilidade, controla o fluxo de sangue do útero, por isso é utilizado para problemas de TPM e endometriose, também utilizado para tendinite.

Pâncreas: Localizado entre os pontos do fígado e rim, também no ângulo formado pela concha cimba e parede da ante-hélice.

Indicações: Utilizado para tratar de pancreatite e diabetes, ponto alarme quando o paciente alimenta-se em excesso doces e massas.

Vesícula Biliar: Localizado entre os pontos pâncreas e rim.

Indicações: Para tratar de problemas referentes à região, mas também de enxaqueca e dores de cabeça temporal, quando o paciente se alimenta tarde da noite esse ponto serve como ponto alarme.

Próstata: Localizado ao lado do ponto da bexiga na parte mais profunda.

Indicações: para tratar de problemas referentes à região e de esterilidade, nas mulheres serve como ponto para tratar de disfunções sexuais, como frigidez.

Ascite: Localizado no centro da concha cimba entre os pontos da vesícula biliar e intestino delgado.

Indicado para desequilíbrios do fígado e a chamada barriga d'água.

Umbilical: Localizado no centro da concha cimba entre os pontos rim e apêndice.

Indicado para ansiedade, intestino preso e alcoolismo.

CONCHA CAVA

Prancha 24



Concha Cava

Coração: Também conhecido em chinês, como ponto do sono tranquilo, localizado no centro da concha cava.

Indicações: Insônia, hiper hidrose, como a língua é conhecida como a raiz do coração, este ponto trata também da falta de paladar, falar demais ou de menos também pode ser um sintoma, perda de memória de situações antigas, palpitações, pressão torácica.

Pulmões: Localizado um ponto abaixo e acima do coração, também há reflexo desse ponto em forma de U ao redor do coração.

Indicações: Para problemas de pele, pelo e alergias e respiratórios.

Traqueia: Localizado em frente ao ponto do coração a frente do ouvido.

Indicado para tratar de problemas referentes à região, acalma a tosse e drena a garganta de fleumas.

Brônquios: Localizado entre os pontos do pulmão e traqueia, tanto inferior como superior.

Indicações: Bronquite, asma, também utilizado para tosse, elimina fleuma e para

problemas de pele, como alergias.

Endócrino: Localizado na parte inferior da concha cava, na incisura do intertrago.

Indicações: Para problemas endócrinos, disfunções da menstruação, dos ovários, impotência, esterilidade e emagrecimento.

Sanjiao: Localizado entre os pontos pulmão inferior e endócrino.

Indicado para tratar de problemas que interferem nas três sedes, inferior, média e superior, principalmente problemas digestivos e respiratórios, também tonifica o coração.

Baço: Localizado no ângulo formado pela concha cava e a parede da ante-hélice abaixo do ponto do fígado.

Indicações: Para tratar de umidade perversa, excesso de pensamentos, dificuldade de concentração no trabalho e estudos, sistema imunológico, boca seca, quebradiça e funções digestivas.

LÓBULO

Prancha 25



Lóbulo

Para melhor entender a localização dos pontos do lóbulo, podemos dividi-lo em nove partes de proporções parecidas e podemos numerá-los da esquerda para direita e de cima para baixo do 1º ao 9º quadrante onde podemos localizar os pontos da seguinte forma:

Olho: Localizado no centro do lóbulo, no 5º quadrante. Indicado para tratar problemas como irritação nos olhos, conjuntivite, olhos secos ou lacrimejantes, glaucoma. Lembrando que os olhos são o órgão dos sentidos do elemento madeira que demonstram desequilíbrio no fígado e vesícula biliar.

Hipertensor: Localizado no centro do 1º quadrante. Indicado para tratar de pessoas com hipertensão.

Dente 1: Localizado no ângulo inferior do 1º quadrante. Indicado para problemas que afetam a região, também utilizado para anestesia dentária.

Dente 2: Localizado no centro do 4º quadrante. As mesmas indicações de dente 1.

Olho 1 e Olho 2: Localizado acima do ponto hipertensor na incisura do intertrago.

Indicado para todas as afecções que envolvem a região.

Prancha 26

Mandíbula: Localizado no centro do 3º quadrante.

Indicado para ATM, bruxismo, nevralgia e todos os problemas que envolvem a região.

Ouvido: Localizado no centro do 6º quadrante.

Indicado para labirintite, perda de audição, otite e todos os problemas que envolvem a região.

Língua: Localizado no centro do 2º quadrante acima do ponto do olho.

Indicado para aftas, perda de paladar, glossite e outros problemas que envolvem a língua. Lembrando que a língua é usada como forma de diagnóstico, então alguns problemas que aparecem como fissura, pode ser um problema de estômago, procure tratar a causa, não os sintomas.

Garganta: Localizado no centro do 8º quadrante abaixo do ponto do olho.

Indicado para tratar todas as afecções da região, inclusive drenar a garganta de fleuma.

Face: Este não é um ponto, mas sim uma região, é um círculo que abrange os quatro ângulos das regiões, 2, 3, 5 e 6.

Indicada para tratar de problemas como paralisia facial, bruxismo, ATM e outros problemas que envolvem a região.

Prancha 26



Trago

TRAGO

Prancha 26

É bom esclarecer que a região do trago possui dois “morrinhos” algumas pessoas parece que possui apenas um, mas o certo é que todos possuem dois, as vezes algumas pessoas tem o “morrinho” superior embutido e conseguimos senti-lo se colocarmos o dedo para aplicar corretamente.

Ápice do Trago: Localizado no extremo do “morrinho” superior do trago. Indicado como ponto antipirético, analgésico e anti-inflamatório.

Adrenal: Localizado no ápice do “morrinho” inferior. Indicado como ponto antialérgico, anti-inflamatório, para baixar a febre, para medo e síndrome de pânico, esse ponto é contra indicado para quem tem hipertensão.

Nariz Externo: Localizado sobre o trago formando um triângulo equilátero entre os pontos ápice do trago e adrenal.

Indicado para problemas de irritação da região e também sangramentos, lembrando que este último pode ser sintoma de outros desequilíbrios ou do clima.

Sede: Localizado entre os pontos ápice do trago e nariz externo.

Indicado para tratar diabetes e enurese.

Fome: Localizado entre os pontos adrenal e nariz externo. Indicado para tratar problemas de obesidade e da tireóide.

Ouvido Externo: Localizado na linha que divide a raiz da hélice e o trago.

Indicado para tratamento de problemas que envolvem a região, como otite, perda de audição e labirintite.

Ponto do Órgão Coração: Localizado na meia distância entre o ponto ouvido externo e o ponto sede.

Indicado para tratar problemas relacionados ao órgão, como angina, taquicardia e outras.

Laringe e Faringe: Localizado na face interna do trago atrás do ponto sede.

Indicado para tratar problemas como, laringite, faringite, asma, bronquite e afonia.

Nariz Interno: Localizado na face interna do trago atrás do ponto fome.

Indicado para tratar rinite, sinusite e obstrução nasal, lembrando que rinite pode ser desequilíbrio do pulmão causado pelo rim, e sinusite desequilíbrio de pulmão.

ANTE TRAGO

Prancha 27

Prancha 27



Ante Trago

Existem pontos no ápice da região do antetrago, em algumas pessoas o antetrago é tombado para frente, que também é preciso sentir a direção com os dedos, às vezes o ponto do ápice pode ficar para frente e não para cima.

Parótida: Localizado no ápice do antetrago.

Indicado para tratar problemas como caxumba, inflamação das mesmas, alergias, dermatites, ATM e buxismo.

Tronco Cerebral: Localizado em uma covinha que separa o antetrago da ante-hélice.

Indicado para convulsão, acalma a mente e síndrome do pânico.

Hipófise: Localizado na borda superior do antetrago entre os pontos parótida e tronco cerebral.

Indicado para menstruação irregular, amenorréia, metabolismo, endometriose e impotência.

Frontal: Localizado no limite do antetrago com o lóbulo na mesma direção do

ponto parótida.

Indicações: Clareia a visão, tranquiliza a mente, falta de concentração, dores de cabeça, insônia e vertigem.

Tay Yang: Localizado abaixo do ponto hipófise ao lado do ponto frontal.

Indicações: Acalma a mente, clareia a visão, enxaqueca, labirintite e zumbido.

Occipital: Localizado ao lado do ponto tay yang abaixo do ponto tronco cerebral.

Indicações: Acalma a mente, hipertensão, labirintite e pânico.

Ping Shuan: Localizado no centro do antetrigo entre os pontos parótida e tay yang.

Indicado para tratar a asma.

Ovário/Testículo: Localizado na face central e posterior do antetrigo.

Indicado para todos os distúrbios que envolvem a região.

Ovário: Localizado na parte inferior e lateral do antetrigo, próximo a incisura do antetrigo.

Indicado para tratar problemas como, cisto, ovulação, menstruação irregular e problemas relativos à região.

Tireoide: Localizado na incisura do intertrigo do lado oposto ao ponto ovário.

Indicado a todos os problemas relativos à região, hipo e hipertiroidismo e doenças autoimune.

HÉLICE

Prancha 28

Prancha 28



Hélice

É uma região que tem início na raiz da hélice e dá a volta em toda orelha, seus pontos estão localizados na face lateral da orelha.

Ápice: Ponto localizado no ápice da orelha, mas para localizar este ponto é preciso dobrar a orelha lateralmente, onde formar um vinco, lá é o ponto.

Indicado como anti-inflamatório, antipirético, hipotensor, acalma a mente, clareia a visão, dores de cabeça e neurastenia.

Yang do Fígado: Localizado na frente ao tubérculo da hélice, são dois pontos.

Indicado para tratar ascensão do yang do fígado, normalmente é feita sangria nesses pontos.

Hélice 1 a hélice 6: Estes pontos se localizam na face lateral da hélice, onde hélice 1 se localiza entre os dois pontos do yang do fígado e hélice 6 está abaixo do ponto garganta no lóbulo, os outros pontos, como hélice 2, 3, 4 e 5, estão em sequência em distancias parecidas entre si.

Indicados para tratar de inflamações, febre e problemas respiratórios,

normalmente se aplica todos os 6 pontos.

Recto: Localizado sobre a hélice na mesma linha dos pontos, intestino delgado, apêndice e intestino grosso.

Indicado para hemorróidas interna e externa, fissura anal, disenteria e intestino sensível.

Uretra: Localizado sobre a hélice acima do ponto reto na mesma direção dos pontos, rim, bexiga e próstata.

Indicado para uretrite, enurese noturna, próstata e todos os problemas que afetam a região.

Genitais Externos: Localizado sobre a hélice na mesma direção da raiz inferior de ante-hélice.

Indicado para tratar problemas como impotência, frigidez é uma região que pode representar na mulher problemas sexuais de ordem afetiva.

Garganta: Localizado abaixo do ponto ápice.

Indicado para problemas que envolvem a região, afonia, dores de garganta inflamação das parótidas

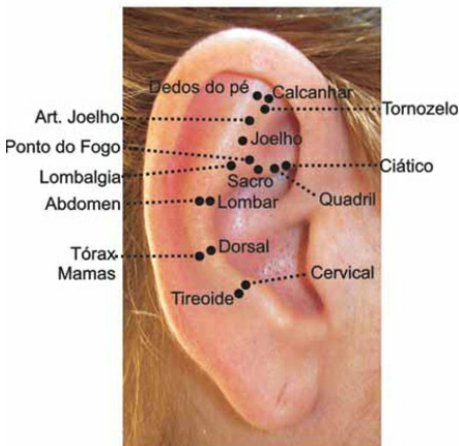
Área do Câncer: Esta é uma região que esta localizada na parte lateral da orelha entre a hélice 4 e 6.

Indicado somente como forma de diagnóstico, nesta região quando forma uma película grossa e de cor escura pode significar tumores, mas não deve ser usado como forma de diagnóstico, esta região pode alterar por inúmeros motivos, exposição ao sol, forma de dormir e outros.

ANTE-HÉLICE

Prancha 29

Prancha 29



Ante-Hélice

Cervical: Localizado sobre a ante-hélice no seu início, na parte inferior.

Indicado para torcicolo, tensão muscular, hérnia de disco e outros problemas que afetam a região.

Tireóide: Localizado sobre a ante-hélice logo a frente do ponto cervical.

Indicado para hiper e hipotireoidismo síndrome de hachimoto e outros problemas que envolvem a região.

Dorsal: Localizado sobre a ante-hélice na mesma direção da raiz da hélice.

Indicado para problemas de tensão muscular, dores nas costas por tensão ou trauma.

Mamas: Localizado bem a frente do ponto tórax.

Indicado para displasia mamária, lactação, fissuras e outros problemas que envolvem a região.

Lombar: Localizado logo acima do ponto tórax na mesma linha do ponto rim no

centro da ante-hélice.

Indicado para problemas do ciático, dor lombar e todos os problemas que envolvem a região.

Abdômen: Localizado logo a frente do ponto lombar. Indicado para intestino preso, ansiedade, borbrímo, dores no baixo ventre e cólicas.

Lombalgia: Localizado acima e na parte central da ante-hélice. Indicado para lombalgia e outros problemas que afetam a região.

Ponto Calor: Localizado logo a frente da fossa triangular na ante-hélice.

Indicado para doenças autoimune como síndrome de renaud, lupos, febre reumática, reumatismo, síndrome de hashimoto e outros.

Cóccix: Localizado na cruz inferior de ante-hélice logo abaixo do final da fossa triangular.

Indicado para problemas de dor lombar, ciático e que envolvem a região.

Quadril: Localizado na cruz inferior da ante-hélice ao lado esquerdo do ponto cóccix.

Indicado também para lombalgias, ciático, bursite e outros problemas que afetem a região.

Ciático: Localizado ao lado esquerdo do ponto quadril sobre a cruz inferior da ante-hélice.

Indicado para os mesmos problemas do ponto cóccix e quadril, este ponto é mais indicado e surte mais efeito para problemas de ciático quando se usa moxa.

SNV Sistema Nervoso Vegetativo: Localizado no final da cruz inferior de ante-hélice sob a hélice no ângulo formado pelas duas regiões.

Indicado como ponto auxiliar de vários desequilíbrios de ordem digestiva, circulatória e respiratória. *Prancha 29*

Prancha 29



Cruz inferior da Ante-Hélice

Articulação do Joelho: Localizado na cruz superior de antehélice acima do ponto lombalgia.

Indicado para todos os problemas que envolvem a região, principalmente por torções.

Joelho: Localizado logo acima do ponto articulação do joelho, este ponto e do joelho em alguns mapas são invertidos, mas não há problemas, sendo que os mesmos servem para os mesmos desequilíbrios.

Calcanhar: Localizado acima do ponto do tornozelo na parte mais alta da cruz superior da ante-hélice.

Indicado para esporão e outros problemas que envolvem a região.

Tornozelo: Ponto localizado abaixo do ponto calcanhar e logo acima do ponto do joelho.

Indicado para torções tendinites e outros problemas que envolvem a região.

Dedos do Pé: Localizado na cruz superior da ante-hélice logo a frente do ponto

calcanhar.

Indicado para torções e problemas que envolvem a região.

ESCAFA

Prancha 30

Prancha 30



Escafa

Na região da escafa divide-se em 5 partes iguais e distribui os 7 pontos em divisões parecidas, lembrando que o ponto urticária localiza-se entre os pontos dedos da mão e punho.

Dedos da mão: Localizado na parte mais alta da escafa. Indicado parar alergias de contato, artrite de deformação, dores e todos os problemas que envolvem a região.

Punho: Localizado abaixo do ponto dedos da mão.

Indicado para torções, tendinite, túnel do carpo, dores e todos os problemas que envolvem a região.

Urticária: Ponto localizado na parede da ante-hélice próximo a escafa, entre os pontos dedos da mão e punho também conhecido como ponto alergia indicado para de alergia de pele.

Cotovelo: Localizado na escafa abaixo do ponto punho. Ponto indicado para tratar de epicondilite, torções e outros problemas que envolvem a região.

Braço: Localizado entre os pontos cotovelo e ombro. Indicado para problemas que envolvem a região.

Ombro: Localizado abaixo do ponto braço.

Indicado para tensão muscular na região, torcicolo, bursite e outros problemas que envolvem a região.

Articulação do ombro: Localizado abaixo do ponto ombro. Indicado para os mesmos problemas do ombro.

Clavícula: Localizado como último ponto da região da escafa, logo abaixo do ponto articulação do ombro.

Indicado para tensão na região do trapézio, torcicolo e outros problemas que envolvem a região.

DORSO DA ORELHA

Prancha 31

Prancha 31



Existem várias versões para tratamento na parte posterior da orelha, uma das versões menciona que todos os pontos que estão na parte anterior, refletem-se na parte posterior. Mas devo mencionar que a parte posterior é difícil de localizar os pontos e extremamente dolorido, os pontos relacionados abaixo são a base da parte posterior.

Sulco hipotensor superior 1: Localizado na parte posterior e num sulco, na parte mais alta da orelha.

Indicado para problemas de hipertensão, dores de cabeça, náuseas e tontura.

Sulco hipotensor média 2 ou ponto do fígado: Localizado na parte média do sulco hipotensor, também conhecido como ponto do fígado, indicado para todos os problemas do fígado, irritabilidade, magoa, depressão e enxaqueca.

Sulco hipotensor inferior 3: Localizado no sulco hipotensor na parte inferior.

Mesmo ponto do cervical, indicado para torcicolo, hérnia de disco e todos os problemas da região.

Região pósterio superior: Localizado na região posterior superior e central da orelha.

Indicado para dores nas costas e lombalgia.

Região pósterio média: Localizado na parte posterior média e central da orelha.

Indicado para problemas respiratórios com asma, tosse, bronquite e dores nas costas.

Região ínfero posterior: Localizado na parte posterior central e inferior da orelha.

Indicado para problemas de pele como alergias, falta de ar e dores nas costas.

Raiz do nervo vago auricular: Localizado na região média e posterior da orelha, em frente ao ponto da região pósterio média. Problemas digestivos, náuseas, vômito, hérnia de hiato e refluxo.

Anatomia da Orelha



Combinação de Pontos

Existem algumas formas de tratamento em auriculo, o que vou apresentar agora é apenas um exemplo de pontos que podem atuar em alguns tratamentos, sendo que na visão chinesa não existe combinação para tais tratamentos e cada pessoa adquire uma mesma doença, mas por causas diferentes. Olhe o paciente de forma individual, não devemos estabelecer um padrão para todos, por exemplo: um paciente pode adquirir bronquite por se expor ao frio e ingerir gelado e outro por ingerir alimento doce, frio e gorduroso, causando assim excesso de umidade em seu organismo.

Dessa forma, para tratar um paciente é preciso concentração e responsabilidade, não utilize um padrão de pontos, observe, não trate os sintomas e sim sua causa.

Pontos que diminuem a dor

Para tirar ou acalmar a dor é preciso levar em consideração o tipo de dor, ou seja, dor de cabeça podem ser sintomas de desequilíbrio de alguns meridianos, são eles:

- Dor de cabeça frontal pode ser desequilíbrio de baço e estômago.
- Dor de cabeça lateral, enxaqueca, pode ser desequilíbrio de fígado e vesícula biliar.
- Dor de cabeça parietal e occipital, pode ser desequilíbrio de bexiga.

Outros problemas podem causar dor de cabeça, entre elas pressão alta. Neste caso não usa-se os pontos que diminuem a dor, os pontos que diminuem a dor devem ser apenas para torcicolo ou traumas.

Aplique na orelha o ponto correspondente a região que doe, em seguida aplique o ponto shen men, outra forma de tratar a dor é fazer sangria na orelha no ponto referente.

Pontos para tranquilizar a tosse

Pulmão
Traqueia
Brônquios
Shen Men

Occipital
Tronco Cerebral

Pontos para dispnéia

Brônquios
Pulmão
Ping Chuan superior ou inferior
SNV
Shen Men
Intestino Grosso

Pontos para vertigem

Fígado
Vesícula Biliar
Ouvido externo
Sangria no Ápice
Sangria no Yang do fígado
Occipital

Pontos para náuseas

Fígado
Vesícula Biliar
Estômago
Boca
Cárdia
Baço

Pontos que diminuem a acidez

SNV
Estômago
Fígado
Boca
Shen Men

Pontos que sedam

Occipital
Shen men
Tronco Cerebral
Coração
Sangria no Hélice 6
Sangria no Ápice

Pontos que excitam

Frontal
Rim
Endócrino
Hipófise
Adrenal

Pontos que baixam a pressão

Hipotensor
Shen men
Fígado
Rim
Coração
Sangria no Ápice
Sangria no Hélice 6

Pontos hipertensores

Hipertensor
Adrenal
Fígado
Órgão Coração
Hipófise

Pontos diuréticos

Rim
Baço
Pulmão
Sanjiao

Pontos laxantes

Intestino Grosso
Baço
Sanjiao
Abdômen
Constipação
Umbilical
Ligação de dois pontos do Shen Men ao constipação.

Pontos que cortam a diarreia

Reto
Intestino Grosso
Baço Endócrino Umbilical

Pontos que esvaziam a mente e clareiam a visão

Frontal
Fígado
Olho
Olho 1 e 2
Tay Yang

Pontos que drenam a garganta

Boca
Laringe
Traqueia
Pulmão
Garganta
Esôfago

Pontos que melhoram a audição

Rim
Ouvido externo
Ouvido interno
Sanjiao
Tronco Cerebral

Pontos para sinusite

Nariz externo
Nariz interno
Frontal
Tay Yang
Baço
Pulmão
Traqueia

Pontos para alergia

Ponto alergia
Sangria no Ápice
Adrenal
Shen Men
Endócrino.

Pulmão

Pontos para baixar a febre

Sangria no Ápice

Ápice do trago

SNV

Endócrino

Pulmão

Occipital

Pontos para doenças autoimunes

Sangria no Ápice

Ponto calor

Shen Men

Adrenal

Endócrino

Rim

Baço, Sanjiao

Pontos para problemas hormonais

Endócrino

Rim

Hipófise

Fígado

Adrenal

TPM

Fígado

Útero (quando não estiver no período menstrual)

Ovário

Endócrino

Hipófise

Rim

Pontos soníferos

Shen Men

Coração

Occipital

Rim

Sangria no Ápice

Depressão

Ponto hipotensor

Ligação de dois pontos Shen Men e Hipotensor

Fígado

Vesícula Biliar

Frontal

Tay Yang

Asma

Ping Shuan superior

Ping Shuan inferior

Pulmão

Intestino Grosso

Baço

Brônquios

Traqueia

Alergia

Parar de fumar

2 pontos de Pulmão

Intestino Grosso

Shen Men

SNV

Boca ou aplicar uma agulha sistêmica no intestino grosso outra no ponto boca e ligar as duas agulhas.

Para obesidade

Shen Men

Rim

Boca

Estômago

Endócrino

Fome

Labirintite

Fígado

Vesícula Biliar

Ouvido

Rim

Frontal

Hérnia de Disco

Na ante-hélice em toda parte lateral interna é correspondente a parte de vértebras, a aplicação não resolve o problema mas, aplicando nos pontos de vértebras, parte muscular correspondente, fígado e Shen Men, pode-se perceber melhora nos sintomas.

Hérnia de Hiato

Cárdia
Estômago
Baço
Boca
Shen Men

Pânico

Rim
Shen Men
Adrenal
Frontal
Tay Yang

Neurastenia

Ligar dois pontos do Tronco Cerebral a área da Neurastenia
Fígado
Vesícula
Biliar
Shen Men
Rim
Bexiga

Alcoolismo e Drogas

Shen Men
Rim
Umbilical
SNV
Sanjiao
Boca
Intestino Grosso

Bruxismo

Fígado
Vesícula Biliar

Mandíbula
Shen Men
Coração

Articulação Temporo Mandibular

Mandíbula
Shen Men
Face
Fígado, Vesícula Biliar
Ápice do Trago

Psoríase

Pulmão
Intestino Grosso
Shen Men
Urticária
Sangria no Ápice

Irritabilidade

Fígado
Vesícula Biliar
Shen Men
Sangria no Yang do Fígado
Sangria no Ápice
Sangria no Frontal

Falta de concentração no trabalho ou estudos

Baço
Estômago
Boca
Shen Men
Rim
Coração

Impotência

Rim
Bexiga
Genitais Externos
Endócrino
Testículo
Adrenal

Hemorróidas

Reto

Intestino Grosso

Shen Men

Baço

Coração

Atenção

Estes pontos servem apenas como referência, para tratar de quaisquer que sejam os problemas, é preciso fazer o diagnóstico utilizando os 5 elementos e aplicar de forma consciente os pontos necessários. Mesmo assim caso queiram seguir os pontos mencionados, nem todos devem ser aplicados, utilizem apenas alguns, apliquem somente quando houver absoluta certeza que é um ponto que deve ser aplicado.

Muitas vezes só a aplicação da auriculopuntura não resolve o problema, é preciso corrigir o padrão alimentar, que em muitos casos é o verdadeiro causador das doenças, se não houver mudança, não haverá resultado positivo e verdadeiro. Alguns autores colocam os pontos para tratar de determinadas doenças, mas a visão chinesa não é essa, segundo a Medicina Tradicional Chinesa, as doenças são apenas sintomas de desequilíbrio dos meridianos, que podem ter sido causados por fatores climáticos, alimentares e emocionais. Se tratarmos pensando na doença estaremos fugindo da forma correta de tratar, tratem a causa não a doença (sintomas).

Caso contrário estaremos utilizando o método ocidental, que é tratar de forma sintomática. Para o paciente muitas vezes o importante é não sentir dor, mas cabe ao terapeuta informá-lo que dor é apenas sintoma, também não existe fórmula mágica, tudo tem seu tempo, quanto tempo levou para um paciente ficar doente e quanto tempo leva para corrigir o desequilíbrio?

A MTC diz que o tratamento mínimo para qualquer problema é de 3 meses, sendo a aplicação uma vez por semana. Mesmo que o paciente não tenha mais os sintomas é preciso continuar o tratamento por no mínimo esse período.

Quando existe um desequilíbrio ou doença, por longo tempo, o corpo acostuma-se, sendo mais difícil sua recuperação. Oriente seu paciente de forma correta, sobre alimentação, sono e tudo que interfira em sua saúde, outra forma de tratar, é recomendar que faça exames e até sugerir outros tratamentos, como fisioterapia, psicologia, psiquiatria ou qualquer outra forma que ajude a sanar o problema. Podemos dar alta para um paciente quando percebemos melhora dos sintomas e principalmente mudança de comportamento em relação a forma de alimentar-se e de viver, se o paciente ficou doente agindo de uma maneira, não irá melhorar caso continue agindo da mesma forma. Temos obrigação de orientar, não diga o que ele quer ouvir, mas o que precisa.

Agradeço por terem lido esse livro e espero que seja muito útil no aprendizado de Medicina Tradicional Chinesa, lembro a vocês que é preciso continuar estudando e aprofundando-se.

Até a próxima...

Bibliografia

Huang Li Chun, *Tratado sobre Diagnóstico e Tratamentos Através dos Pontos Auriculares*. Editora Estatal de Beijing, 1991.

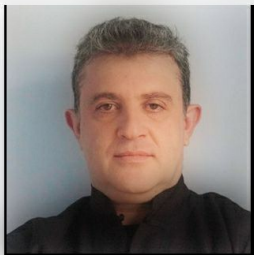
Ton Sintan Wei. *Acupuntura Clássica Chinesa*. Editora Cultrix e Pensamento, 2003.

Jeremy Ross. *Zang Fu*. Editora Rocca 1ª publicação em 1994.

Giovanni Macciocia. *Fundamentos da Medicina Chinesa*. Editora Rocca, 2005.

Ming Wong. *Ling Shu – Base da Acupuntura Tradicional Chinesa*. Editora Andrei, 1995.

Eu Won Lee. *Aurículo Acupuntura*. Editora Ícone, 2007.



Wagner Pereira da Fonseca nasceu no Brasil em São Paulo no bairro da Mooca, formou-se em Acupuntura Auricular em 1991 pela Associação Brasileira de Acupuntura Auricular, em 1992 participou do curso sobre Hepatologia pela USP, formou-se em Acupuntura Sistêmica em 1993 no SATOSP, em 1994 fundou a Academia Brasileira de Artes Orientais, ministrou aulas no SENAC, na EOMA Escola Oriental de Massagem e Acupuntura desde 2000, na ABAO desde 1994.

Além de acupuntura o Professor Wagner também especializou-se em outras técnicas da medicina oriental, como massagem, moxabustão e ventosa. Também ministra cursos em várias cidades do Brasil, seus conhecimentos foram adquiridos com estudos em escolas, muitos livros e em sua experiência com mais de 20 anos de trabalho.

E aqui deixo um agradecimento especial a todos os países de língua portuguesa que deram a oportunidade de conhecer meu trabalho: À nossa pátria mãe Portugal, Moçambique, Angola, Timor- Leste, Guiné – Bissau, Guiné Equatorial, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Macau. Espero que este livro seja útil e ajude em sua busca.

Fale com Wagner www.abao.com.br

Muito obrigado...

Apoio Cultural

ABAO

Academia Brasileira de Artes Orientais

agradeço aos amigos

**Alexei Bender Haydu e Ricardo Franco Godoy
da Associação Brasileira de Acupuntura de Londrina.
e a Leonir Andreoli por ter ajudado na versão impressa.**

**Fale com o professor
www.auriculopuntura.com.br**